

COMISSÃO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO – CCTI

REQUERIMENTO Nº __, DE 2026

(Do Sr. Atila Lira)

Requer a realização de audiência pública para debater a Inteligência Artificial no ambiente educacional, as oportunidades e riscos na formação profissional e acadêmica.

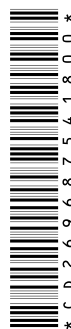
Senhor Presidente, Requeiro a Vossa Excelência, nos termos do art. 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, a realização de reunião de audiência pública no âmbito da Comissão de Ciência, Tecnologia e Inovação, com a finalidade de debater sobre **a Inteligência Artificial no ambiente educacional, as oportunidades e riscos na formação profissional e acadêmica**, em meio ao rápido desenvolvimento das tecnologias de Inteligência Artificial e seu amplo acesso em meio a sociedade.

JUSTIFICAÇÃO

A ascensão da Inteligência Artificial (IA) como uma força transformadora em diversos setores coloca a educação no centro do debate sobre como sociedades devem se preparar para as rápidas mudanças no mercado de trabalho e na dinâmica social. Dada a sua relevância estratégica, promover uma audiência pública na Comissão de Ciência, Tecnologia e Inovação da Câmara dos Deputados para discutir as oportunidades e riscos da integração da IA na formação profissional e acadêmica é imprescindível. Tal debate é fundamental não apenas para uma visão de longo prazo sobre o futuro educacional do país, mas também para endereçar desafios imediatos em áreas-chave da política pública.

De acordo com estudos recentes, a utilização de IA no processo educacional pode desempenhar um papel transformador na personalização do aprendizado, na automação de tarefas administrativas e na criação de conteúdos educativos interativos. Ferramentas baseadas em IA, por exemplo, têm o potencial de diagnosticar lacunas de aprendizado em tempo real, permitindo que soluções individualizadas sejam apresentadas para cada estudante, otimizando o processo de ensino de forma inédita. No entanto, esse avanço tecnológico também carrega riscos que precisam ser amplamente debatidos, como a qualidade das informações geradas por IA, a possível exclusão de populações não familiarizadas com o uso dessas ferramentas e questões éticas inerentes à sua utilização, como vieses algorítmicos e privacidade de dados.

Na realidade brasileira, a integração de IA na educação apresenta desafios particularmente críticos. Dados do MEC apontam que cerca de 40% das escolas básicas públicas não possuem acesso adequado à internet, o que sugere que a implementação de tecnologias inovadoras,



como a IA, exigirá investimentos significativos em infraestrutura digital e inclusão tecnológica. Além disso, a formação de professores capacitados para aplicar essas ferramentas na sala de aula, bem como a formulação de currículos ajustados às novas demandas do mercado de trabalho impulsionadas por IA, são desafios que necessitam de atenção urgente. Por outro lado, se bem implantada, a IA pode reduzir barreiras históricas de desigualdade social no acesso à educação, especialmente em regiões remotas ou vulneráveis.

No campo da ética e segurança, o Brasil precisa ainda regulamentar o uso dessas tecnologias no âmbito educacional, a fim de proteger estudantes e docentes de abusos, como a monetização de dados pessoais coletados por aplicativos baseados em IA. A ausência de uma regulação específica deixa brechas que podem prejudicar a integridade do sistema educacional, criando um ambiente propenso a violações de privacidade e à propagação de desinformação.

Internacionalmente, governos e instituições educacionais têm promovido amplos debates sobre a utilização da IA na educação. Países como Estados Unidos e China já trabalham para incorporar essas tecnologias dialogando com os princípios de inovação e equidade. No entanto, o Brasil, para não ficar atrás nessas transformações, precisa não só acelerar o debate sobre o papel da IA na educação como também alinhar-se às melhores práticas globais enquanto desenvolve políticas públicas adaptadas à realidade nacional.

A realização de uma audiência pública sobre o tema permitirá reunir especialistas, representantes do setor privado, educadores e sociedade civil para discutir possibilidades concretas e os desafios que a IA impõe à educação brasileira. Este é o ambiente ideal para fomentar reflexões críticas e propostas sobre como aproveitar o potencial transformador da IA, garantindo que o país esteja preparado para lidar com as transformações globais de maneira ética, inclusiva e sustentável. Dessa forma, a audiência não apenas orientará decisões futuras, mas também fortalecerá o papel da Comissão de Ciência, Tecnologia e Inovação como promotora de avanços significativos em benefício do desenvolvimento nacional.

Sala da Comissão, ____ de _____ de 2026.

Deputado ÁTILA LIRA
PP/PI

